

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1-) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Investidores e Parceiros,
O ano de 2024 foi um período desafiador para a Maestro, marcado por mudanças no perfil de nossa frota, ajustes estratégicos e um cenário econômico adverso, especialmente na linha Agronegócio (Agro). Gostariamos de compartilhar de forma transparente os resultados obtidos, os aprendizados adquiridos e as ações que estão sendo implementadas para fortalecer a companhia nos próximos períodos. Apesar da instabilidade na receita de locação, com crescimento de 2% em relação ao ano anterior, o desempenho consolidado foi impactado por fatores pontuais. Destacamos dois pilares que afetaram nossos resultados: a inadimplência concentrada em poucos clientes da divisão Agro, que resultou em um aumento da provisão para redução ao valor recuperável (PECLD), e a redução significativa no volume de vendas de veículos seminovos, reflexo do ciclo natural de vencimento de contratos e da normalização do mercado de seminovos após dois anos de aquecimento anormal. Reconhecemos que a inadimplência observada na linha Agro, especialmente no cultivo de grãos, exigiu medidas corretivas. Ao longo do ano, reforçamos nossos parâmetros de concessão de crédito, ampliamos as garantias exigidas e direcionamos nossos esforços comerciais para os negócios de cana-de-açúcar e silvicultura, que apresentaram maior estabilidade e baixo índice de inadimplência. Em paralelo, nossa estratégia de diversificação de frota, com maior participação de equipamentos pesados e agrícolas, fortaleceu a recorrência da receita contratada, criando uma base mais sólida para os próximos anos. Mesmo diante de um cenário desafiador, mantivemos uma posição financeira equilibrada, com redução da dívida líquida em 0,9% e uma posição de caixa sólida para suportar nossa operação e novas iniciativas. Para 2025, nosso foco principal será a realocação de equipamentos retomados para novos clientes, sem necessidade de novos investimentos em capex, preservando a geração de caixa e a rentabilidade sobre o ativo existente. Seguiremos atentos às condições de mercado para avaliar eventuais vendas de ativos que contribuam para a otimização do portfólio. Estamos confiantes de que as ações implementadas ao longo de 2024 nos preparam para um novo ciclo de crescimento sustentável. Agradecemos a confiança e parceria de nossos investidores, clientes e colaboradores, que seguem ao nosso lado na construção desse caminho.

Fabio Lewkowicz - Diretor Presidente

2-) CONTEXTO OPERACIONAL

A Maestro atua no segmento de Terceirização e Gestão de Frotas de veículos leves, pesados e máquinas agrícolas através de contratos de longa duração e, consequentemente, obtém a receita acessória de revenda após o término da locação com a desmobilização da frota. Com a diversificação no mix de frota, a Maestro desmobilizou parte da frota devido ao ciclo natural de vencimento de contratos e o saldo da frota passou de 1.926 em 2023 para 1.507 veículos em 2024, distribuídos em mais de 118 clientes em todo território nacional. A Maestro compra seus veículos, leves, pesados e agrícolas diretamente das principais montadoras de países, contando com mix diversificado de fabricantes na sua frota. A venda de veículos leves e pesados é feita através de parceria com nossa rede de mais de 1.600 lojas ou que nos permite fazer desativação rápida e eficiente, com baixa estrutura fixa e dentro dos parâmetros de precificação estabelecidos. Com a aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarity") no final de 2018 e sua incorporação integral em 2019, foi possível diversificar geograficamente a nossa atuação comercial, inclusive para a venda de seminovos. Abrimos uma loja para vendas a varejo em Belo Horizonte com o objetivo de adicionar um canal de maior potencial de retorno. Os indicadores de resultado estão conforme demonstrados abaixo:

Demonstração do resultado (em milhares de reais, exceto %)

	2024	AV %	2023	AV %	Varição	%
					2024 x 2023	
Receita líquida	125.370	100%	175.992	100%	(50.622)	-29%
Bruta de locação	79.354	63%	77.438	44%	1.916	2%
(-) impostos sobre receita de locação	(7.303)	6%	(7.200)	4%	(103)	1%
Venda de veículos	53.319	43%	105.754	60%	(52.435)	-50%
Custos de locação e venda de veículos	(86.408)	69%	(113.606)	65%	27.198	-24%
Lucro bruto	38.962	31%	62.386	35%	(23.424)	-37,5%
Administrativas e gerais	(24.000)	19%	(19.685)	11%	(4.315)	22%
Despesas operacionais	(24.000)	19%	(19.685)	11%	(4.315)	22%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	14.962	12%	42.701	24%	(27.739)	-65%
Despesas financeiras	(34.051)	27%	(30.361)	17%	(3.690)	12%
Receitas financeiras	5.313	4%	3.354	2%	1.959	58%
Resultado financeiro líquido	(28.738)	23%	(27.007)	15%	(1.731)	6%
(Prejuízo)/Lucro antes dos tributos	(13.776)	-11%	15.694	9%	(29.470)	-188%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.395	-4%	(5.508)	-3%	10.903	-198%
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(8.381)	-7%	10.186	6%	(18.567)	-182%

3-) COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Concluímos o último trimestre de 2024 com resultados superiores ao período anterior, embora ainda afetados pelos eventos de inadimplência, especialmente na divisão Agro, verificados ao longo deste ano. Para o resultado 2024, reiteramos, como divulgado nos resultados trimestrais deste ano, que as variações no acumulado deste ano, tiveram 2 pilares distintos: 1-) O aumento da provisão para redução ao valor recuperável (PECLD) de R\$4,7mm em 12 meses na comparação do ano anterior foi concentrado em 5 clientes (114 clientes ativos). Em 2024, estes 5 clientes contribuíram com provisão total de R\$6,3mm. No último trimestre de 2024 a PECLD foi de R\$1,7mm e quando comparado com o terceiro trimestre de 2024 que foi de R\$2,7mm, apresentou uma redução de R\$1,0 mil. O foco comercial para o início de 2025 continuará a ser o de realocar estes equipamentos em novos clientes, obviamente sem capex adicional, com o objetivo de retomar o retorno sobre o ativo existente. Vender parte destes ativos também é uma opção a ser considerada, a depender de condições de mercado nos próximos períodos. 2-) A queda no resultado na venda de usados em 2024 foi substancial, atingindo R\$11,8mm na comparação com o ano anterior. • Redução no volume de vendas em 49,6% no acumulado de 2024 totalizando R\$53,3mm frente ao valor de R\$105,7mm atingido no ano anterior. Esta redução é devida ao menor número de contratos que tiveram vencimento neste ano: efeito de "saída" de finalização de contratos. Da mesma forma, o volume de vendas no último trimestre atingiu R\$7,9mm representando queda de 28,5% e 70,9% na comparação com os 3 meses anteriores (julho a setembro de 2024) e o mesmo período de 2023 (outubro a dezembro), respectivamente. • Queda na margem de venda de 116,4% do valor do ativo em 2023 para 108,4% no mesmo período de 2024. Aqui um efeito antecipado com a normalização do mercado de seminovos, depois de 2 anos consecutivos de aquecimento anormal. Lembrando que por princípio de precificação adotado a rentabilidade aos dois contratos já é atingida com venda a 100% do valor do ativo. Ou seja, apesar da queda, a inadimplência realizada foi centralizada no cultivo de grãos, que continua passando por período desafiador com valor da saca de soja variando R\$110-R\$135 enquanto chegou no patamar de R\$200 poucos anos atrás, além de impactos climáticos que interferem na produtividade. As outras duas atividades de negócio da linha Agro que a Companhia atua, cana-de-açúcar e silvicultura, estão estabilizadas e sem inadimplência representativa. Neste contexto, reforçamos ao concluir este período, o objetivo de direcionar maior esforço comercial a clientes focados nestes dois cultivos além de novas opções. O valor de frota atingiu R\$185,6mm, apresentando redução de R\$24,5mm em relação ao ano anterior que foi de R\$210,1mm. O mix entre as linhas de negócio agora é de 24,9%, 32,9% e 42,2% entre Agro/Pesados/Leves frente a 25,7%, 28,1% e 46,2% do ano anterior. Da mesma forma, o mix da receita de aluguel em 2024 está em 24,6%, 30,2% e 45,2% (12,2%, 31,6% e 56,2% em 2023). Com o reforço da captação de novos empréstimos no último trimestre de 2024, encerramos o ano com uma sólida posição de caixa. O endividamento líquido total atingiu R\$153,9mm, representando uma redução de 0,9% (R\$1,4mm) na comparação com o ano anterior, mantendo-se dentro do planejado. Para os próximos períodos, teremos como objetivo principal alocar frota retomada por inadimplência em novos clientes e, desta forma, aumentar rentabilidade sobre ativo existente. Da mesma forma, teremos como objetivo manter frota e dívida em patamares estáveis até que verifiquemos crescimento material dos recebimentos operacionais do ativo total para locação.

Demonstração do Resultado do Período - Evolução

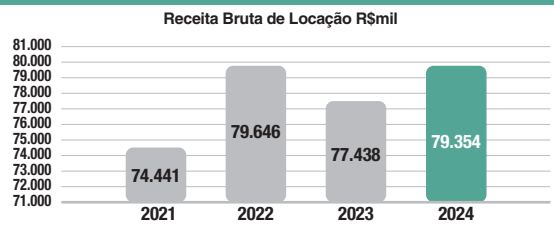
	4T24	3T24	4T23	2024	2023	RS'000	%	RS'000	%	RS'000	%
RS'000											
Receita Bruta de Aluguel	20.174	19.296	21.508	79.354	77.438	878	4,6%	(1.334)	-6,2%	1.916	2,5%
(-) Impostos sobre Receita	(1.819)	(1.831)	(1.935)	(7.303)	(7.200)	102	-0,7%	116	-6,0%	(103)	1,4%
Receita Líquida de Aluguel (a)	18.355	17.465	19.573	72.051	70.238	890	5,1%	(1.218)	-6,2%	1.813	2,6%
Receita Seminovos (b)	7.944	11.116	27.341	53.319	105.754	(3.172)	-28,5%	(19.397)	-70,9%	(52.435)	-49,6%
Custo Seminovos (c)	(7.365)	(10.795)	(23.036)	(49.180)	(89.740)	3.430	-31,8%	15.671	-68,0%	40.560	-45,2%
Resultado (Seminovos) (b-c)	579	321	4.305	4.139	16.014	258	80,4%	(3.726)	-86,6%	(11.875)	-74,2%
Receita Líquida Total (a)+(b)	26.299	28.581	46.914	125.370	175.992	(2.282)	-8,0%	(20.615)	-43,9%	(50.622)	-28,8%
Custos Operacionais (d)	(1.791)	(1.692)	(1.897)	(6.137)	(7.861)	(99)	5,9%	(94)	5,5%	1.724	-21,9%
Depreciação (Frota) (e)	(7.403)	(7.823)	(5.954)	(31.091)	(16.005)	420	-5,4%	(1.449)	24,3%	(15.086)	94,3%
Margem bruta (a)+(b)-(c)-(d)-(e)	9.740	8.271	16.227	38.962	62.386	1.469	17,8%	(6.487)	-40,0%	(23.424)	-37,5%
Despesas Administrativas	(5.603)	(6.788)	(4.811)	(23.156)	(19.042)	1.185	-17,5%	(792)	16,5%	(4.114)	21,6%
Depreciação (Outros Ativos)	(230)	(232)	(155)	(844)	(643)	(3)	1,3%	(80)	51,6%	(201)	31,3%
EBIT	3.905	1.251	11.261	14.962	42.701	2.651	211,9%	(7.359)	-65,3%	(27.739)	-65,0%
Despesas Financeiras	(7.755)	(8.338)	(7.373)	(34.051)	(30.361)	583	-7,0%	(382)	5,2%	(3.690)	12,2%
Receitas Financeiras	891	1.219	615	5.313	3.354	(328)	-26,9%	276	44,9%	1.959	58,4%
Resultado Financeiro	(6.864)	(7.119)	(6.758)	(28.738)	(27.007)	255	-3,6%	(106)	1,6%	(1.731)	6,4%
EBT	(2.962)	(6.868)	4.503	(13.776)	15.694	2.906	-49,5%	(7.465)	-165,8%	(29.470)	-187,8%
IR/CSLL	956	1.920	(1.601)	5.395	(5.508)	(964)	-50,2%	2.557	-159,7%	10.903	-197,9%
Lucro Líquido	(2.006)	(3.948)	2.902	(8.381)	10.186	1.942	-49,2%	(4.908)	-169,1%	(18.567)	-182,3%
EBITDA¹	11.540	9.306	17.370	46.897	59.349	2.344	24,0%	(5.830)	-33,6%	(12.452)	-21,0%
NOPLAT²	4.858	3.171	9.660	20.357	37.193	1.687	53,2%	(4.802)	-49,7%	(16.836)	-45,3%

¹ Cálculo efetuado segundo resolução CVM 156/22. ² NOPLAT refere-se ao Lucro Operacional Líquido menos impostos.

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

	2021	2022	2023	2024
Aluguel	74.441	79.646	77.438	79.354
Venda de veículos	25.585	35.564	105.754	53.319
Total	100.026	115.210	183.192	132.673



A receita de aluguel de veículos em 2024, manteve estável apresentando um pequeno aumento de 2% em relação ao ano anterior, atingindo R\$79,3mm. A receita de aluguel é composta por veículos leves, pesados e agro. Em 2024 continuamos com alinhamento estratégico no aumento da participação de pesados e agro na mix da frota, as receitas destas unidades de negócios representaram 30,2% e 24,6% respectivamente. A queda de 50,0% na contribuição de venda de usados devida a 2 números, previstos e dentro do esperado: • Redução no volume de vendas de R\$105,7mm em 2023 para R\$53,3mm para 2024. Esta redução é devida ao menor número de contratos vencendo este ano na comparação com o ano anterior: efeito de "saída" de finalização de contratos. • Queda na margem de venda de 116,4% do valor do ativo em 2023 para 108,4% em 2024. Ressalta-se o efeito antecipado com a normalização do mercado de seminovos, depois de 2 anos consecutivos de aquecimento anormal.

3-2) CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

	2024	2023	Varição	%
			2024/2023	
Custos de manutenção	(7.236)	(8.544)	1.308	-15,3%
Custos com depreciação	(31.091)	(16.005)	(15.086)	94,3%
Custos dos veículos vendidos	(47.384)	(86.186)	38.802	-45,0%
Outros custos com veículos vendidos	(1.796)	(3.554)	1.758	-49,5%
Custos com pessoal	(3.173)	(3.317)	144	-4,3%
Outros custos operacionais	(320)	(699)	379	-54,2%
Recuperação de taxa de administração sobre multas	104	180	(76)	-42,2%
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.488	4.519	(31)	-0,7%
Total	(86.408)	(113.606)	27.198	-23,9%

No fim do exercício de 2024, os custos de locação e venda de veículos representaram 69% da receita líquida total, aumento de 4% em relação ao ano anterior. Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$47,3mm em 2024, redução de R\$38,8mm, equivalente à 45,0%, na comparação com 2023, efeito de "saída" de finalização de contratos, conforme item 3.1. Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 principais grupos: • Custos com depreciação atingiu R\$31,0mm em 2024, apresentando aumento de 94,3% em relação ao ano anterior. Um dos principais fatores para este aumento foi o maior penetração nas linhas de pesados e agro. A depreciação média em 2024 foi de 13,3% sobre o total da frota bruta e em 2023 foi de 7,0%. • Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$10,4mm, redução de R\$1,4mm. Em 2023 os custos de manutenção representavam 15,3% da receita de aluguel e ao final de 2024, esse indicador passou para 13,1%, demonstrando aumento da eficiência operacional. • Demais custos, líquido das recuperações, encontra-se dentro das flutuações normais do fluxo operacional.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Nota
Circulante		51.579	45.531	Circulante	92.732
Caixa e equivalente de caixa	4	26.987	17.377	Fornecedores	12
Aplicações financeiras	5	70	263	Empréstimos e financiamentos	13
Contas a receber de clientes	6	18.477	17.918	Títulos de dívida	14
Veículos em desativação para renovação da frota	7	3.672	8.446	Salários, encargos e contribuições sociais	15
Tributos a recuperar		1.108	86	IRPJ e CSLL a pagar	15
IRPJ e CSLL a recuperar		398	—	Obrigações tributárias	15
Despesas antecipadas	8	152	392	Outras contas a pagar	15
Outras contas a receber		715	1.049	Adiantamento de clientes	16
Não circulante		212.787	223.013	Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	—
Realizável a longo prazo		22.838	14.343	Não circulante	106.586
Aplicações financeiras	5	359	464	Empréstimos e financiamentos	13
Contas a receber de clientes	6	8.961	5.302	Títulos de dívida	14
Depósitos judiciais	17	26	28	Passivo de arrendamento	15
Despesas antecipadas	8	—	66	IRPJ e CSLL a pagar	15
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.b	13.388	8.379	Adiantamento de clientes	16
Outras contas a receber		104	104	Provisão para contingências	17
Imobilização	10	182.707	201.877	Patrimônio líquido	65.048
Intangível	11	6.451	6.453	Capital social	18.a
Direito de Uso		791	340	Reserva de lucros	18.b
Total do ativo		264.366	268.544	Total do passivo e patrimônio líquido	264.366

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÔES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Lucros			Patrimônio líquido
		Reserva Legal	Dividendos não distribuídos	Retenção de Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	51.735	1.312	5.653	7.389	66.089
Aumento de capital	3.766	—	(3.766)	—	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	10.186
Reserva legal	—	509	—	—	(509)
Dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	—	(2.419)
Dividendo adicional proposto	—	—	—	427	(427)
Reserva de retenção de lucros	—	—	6.831	—	(6.831)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	55.501	1.821	1.887	14.647	73.856
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	(8.381)
Compensação prejuízo do exercício	—	—	—	(8.381)	8.381
Dividendos pagos	—	—	—	(427)	(427)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	55.501	1.821	1.887	5.839	65.048</

★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.**
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Adiantamentos de clientes

Garantias líquidas para liberação dos créditos concedidos aos clientes nos contratos de locações e compra programada (pesados e agro).

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	Circulante 5.055	4.374
Adiantamento de compra programada	Não circulante 4.904	3.181
	9.959	7.555

17. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações, e com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$234 (R\$704 em 31 de dezembro de 2023). Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. Em 31 de dezembro de 2024, a estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos é de R\$232 (R\$258 em 31 de dezembro de 2023). Não há processos relacionados a questões tributárias ou trabalhistas com classificação de risco possíveis. **Depósitos Judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Contingências Cíveis	Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	704	(28)	676
Provisão	158	-	158
Reversão	(526)	2 (524)	-
Baixa (pagamento)	(102)	-	(102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	234	(26)	208
	Contingências Cíveis	Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023	648	(13)	635
Provisão	277	(15)	262
Baixa (pagamento)	(221)	-	(221)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	704	(28)	676

18. Patrimônio líquido

a) **Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é constituído de 26.009.820 ações ordinárias, no valor de R\$55.501. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	Quantidade de ações	RS(000) - Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	24.987
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	17.322
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	444.435	949
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	394
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.849
	100%	26.009.820	55.501

b) Reserva de lucros

	31/12/2024	31/12/2023
Reserva Legal	1.821	1.821
Dividendos não distribuídos	1.887	1.887
Reserva de retenção de lucros	5.839	14.647
	9.547	18.355

Reserva legal: A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social e poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo do exercício, não haverá constituição da reserva legal. Dividendos não distribuídos: A Companhia possui emissões de Debêntures em curso cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório, caso tal distribuição impacte no descumprimento dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros. Dessa forma, antes de aprovar qualquer pagamento de dividendos, a administração realiza essa avaliação. Reserva para retenção de lucros: Conforme art. 27, parágrafo 2º do Estatuto Social, o saldo remanescente do lucro líquido terá a destinação que for determinada pela Assembleia Geral de Acionistas observada a legislação aplicável. Em 2024 parte do saldo da reserva foi utilizada para observar o prejuízo do exercício. c) **Distribuição de dividendos:** O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. O Estatuto permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Adicionalmente a Companhia possui emissões de Debêntures em curso, cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório, caso tal distribuição impacte no descumprimento dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros. Dessa forma, antes de aprovar qualquer pagamento de dividendos, a Administração realiza essa avaliação. Em razão de não afetar os respectivos *covenants*, foi deliberado e aprovado na AGO de 19 de abril de 2024 pelo Conselho de Administração da Companhia o pagamento de dividendos relativo ao exercício de 2023, de R\$2.846 sob a forma de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP), sendo: R\$2.419 referente aos dividendos mínimos obrigatórios e R\$427 com a utilização do saldo de reserva de retenção de lucros, que foram pagos no dia 03 de maio de 2024. O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está apresentado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(8.381)	10.186
Lucro base reserva legal	-	10.186
(-) Reserva legal - 5%	-	(509)
Base de cálculo dos dividendos	-	9.677
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	2.419

19. (Prejuízo)/Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações). O lucro básico e diluído por ação são iguais, pois não há títulos conversíveis ou opções de ações diluidoras em circulação.

	31/12/2024	31/12/2023
Numerador		
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(8.381)	10.186
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	26.010	26.010
(Prejuízo)/Lucro básico e diluído por ação ordinária (RS)	(0,3222)	0,3916

20. Receita líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Locação de veículos	79.354	77.438
Venda de veículos	53.319	105.754
	132.673	183.192
Impostos sobre serviços e vendas	(7.303)	(7.200)
	125.370	175.992

21. Custo de locação e venda de veículos

	31/12/2024	31/12/2023
Custos de manutenção	(7.236)	(8.544)
Custos com depreciação	(31.091)	(16.005)
Custos dos veículos vendidos	(47.383)	(86.186)
Outros custos com veículos vendidos	(1.796)	(3.554)
Custos com pessoal	(3.174)	(3.317)
Custos diários de pátios	(320)	(699)
Recuperação de taxa de administração sobre multas	104	180
Recuperação de créditos de PIS e COFINS¹	4.488	4.519
	(86.408)	(113.606)

¹Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação, como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos.

22. Despesas operacionais líquidas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(10.128)	(10.588)
Serviços de terceiros	(2.333)	(2.496)
Despesas com ocupação	(511)	(487)
Despesas gerais	(2.556)	(3.093)
Despesas com depreciação e amortização	(844)	(643)
Despesa com comunicação	(118)	(262)
	(16.490)	(17.569)
Provisão para redução do valor recuperável de contas a receber (nota 6)	(6.375)	(1.646)
Baixa de contas a receber - incobráveis¹	(1.135)	(470)
	(7.510)	(2.116)
	(24.000)	(19.685)

¹Do montante baixado do contas a receber, 50% já estava provisionado com provisão para perdas esperadas em períodos anteriores, os outros 50% remanescentes foram baixados e estão classificadas na rubrica acima.

23. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de juros com empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA	(30.152)	(27.406)
Despesas de custo de transação e captação com empréstimos, debêntures e CRA	(3.236)	(2.508)
Despesas bancárias e IOF	(663)	(447)
Despesas financeiras	(34.051)	(30.361)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.470	2.653
Outras receitas financeiras	843	701
Receitas financeiras	5.313	3.354
Resultado financeiro líquido	(28.738)	(27.007)

24. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração ou os encargos para os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Companhia foi de R\$3.707 (R\$3.895 em 31 de dezembro 2023). Os membros do Conselho de Administração, sem funções de diretoria, recebem somente remuneração fixa. Conforme deliberado em AGO de 19 de abril de 2024, a remuneração global estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$4.680 (R\$5.302 em 31 de dezembro de 2023). A Administração não possui benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	2.559	2.464
Remuneração variável	892	1.223
Benefícios	257	207
	3.707	3.895

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) **Riscos de crédito:** O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia está basicamente nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Circulante	Não circulante	31/12/2024	31/12/2023
	Até 1 ano	De 2 a 5 anos		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	27.057	359	27.416	18.104
Contas a receber de clientes	18.477	8.961	27.438	23.220
	45.534	9.320	54.854	41.324

b) **Riscos de liquidez:** A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Fluxo de caixa	Fluxo de caixa	Fluxo de caixa	Fluxo de caixa
	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	contábil	contratual	contábil	contratual
Empréstimos e financiamentos	14.127	22.698	36.825	44.976	36.376	36.750
Debêntures e CRA	66.022	78.551	144.573	179.031	137.146	170.989
Fornecedores	3.464	-	3.464	-	5.629	-
Passivo de arrendamento	647	91	738	747	76	83
	84.260	101.340	185.600	224.754	179.227	207.822

c) **Valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos, debêntures, CRA e aplicações financeiras são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão e do CRA. Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preço) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e • Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia

reconhece que não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia. A Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes (nota 6)	27.438	27.438	23.220	23.220
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	26.997	26.987	17.377	17.377
Aplicações financeiras (nota 5)	429	429	727	727
	27.426	27.417	24.104	24.104

Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos (nota 13)
Debêntures e CRA (nota 14)
Fornecedores (nota 12)
Passivo de arrendamento

d) **Riscos de taxa de juros:** A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de dezembro de 2024 operações de swap ou qualquer outro derivativo contratado. Aumentos de taxas de juros são atenuados pelos reajustes anuais pela inflação (na maioria dos casos pelo IGP-M) que incidem sobre os contratos de aluguel a cada 12 meses bem como pela valorização dos valores residuais de carros, face ao estimado por conta de aumentos não previstos de inflação. **Análise de sensibilidade:** Para 31 de dezembro de 2024, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de stress, I (aumento de 25%) e II (aumento de 50%), sendo 15,19% e 18,23%, respectivamente, em relação ao patamar-base do CDI de 12,15%. Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado na tabela abaixo:

	Base	I	II
Taxa de juros	12,15%	15,19%	18,23%
Varição em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	158.317	163.126	167.935
Aplicações indexadas ao CDI	27.214	28.041	28.867
Efeito líquido patrimonial	131.103	135.085	139.068
Efeito líquido no resultado	-	2.628	5.257

26. Informações suplementares das demonstrações do fluxo de caixa

a) **Aquisição de veículos**

	31/12/2024	31/12/2023
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no exercício (nota 10)	(54.236)	(114.524)
Fornecedores - montadoras de veículos:	(1.814)	3.514
Saldo no inicial (nota 12)	4.645	1.131
Saldo final (nota 12)	2.831	4.645
Caixa pago pela aquisição de veículos	(56.050)	(111.010)

b) **Transações que não afetam o caixa**

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades que não afetam o caixa:		
Adição do direito de uso	(1.140)	-
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL - Compensação PERT (nota 9)	(386)	-
Transferência de imobilizado para veículos em desativação de frota (nota 7 e nota 10)	(42.610)	(84.853)

27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	CRA	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	36.376	137.263	(117)	173.522
Amortização do principal	(17.442)	(52.709)	(11.053)	(81.204)
Juros pagos	(6.105)	(16.946)	(8.917)	(31.968)
Juros apropriados ao resultado	4.154	16.634	9.364	30.152
Novas captações	20.016	-	70.000	90.016
Novos custos de captações	(454)	-	(973)	(1.427)
Amortização de custos de captação	280	1.789	238	2,307
Saldos em 31 de dezembro de 2024	36.825	86.031	58.542	181.398

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	63.654	106.553	170.207
Amortização do principal	(38.379)	(33.333)	(71.712)
Juros pagos	(10.959)	(20.448)	(31.407)
Juros apropriados ao resultado	7.180	20.226	27.406
Novas captações	15.000	65.000	80.000
Novos custos de captações	(311)	(2.331)	(2.642)
Amortização de custos de captação	191	1.479	1.670
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.376	137.146	173.522

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados

Veículos administrativos	Modalidade	31/12/2024
Cobertura total (danos materiais)		2.000
Cobertura total (danos corporais)		3.900
Predial		Cobertura total (danos materiais) 4.104

Em 8 de abril de 2024, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano. Este seguro D&O garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados nos períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$18.

29. Eventos subsequentes

Conforme Fato Relevante divulgado em 12 de fevereiro de 2025